

## FANFICS PUBLICADAS EM *SITES* NÃO CONVENCIONAIS: UMA ANÁLISE HIPERTEXTUAL SOBRE FICÇÕES DE FÃ NO *INSTAGRAM*

Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)

[marciahelenad@yahoo.com.br](mailto:marciahelenad@yahoo.com.br)

Thalita Rocha Souza (UESB)

[thalitaphn1@gmail.com](mailto:thalitaphn1@gmail.com)

Kendra Santos Silveira (UESB)

[kendracademic@gmail.com](mailto:kendracademic@gmail.com)

A ascensão da rede mundial de computadores engendrou mudanças significativas nas diversas práticas discursivas e nas relações sociais que, impactadas pelo advento da *internet*, são remodeladas e passam a existir também nas comunidades virtuais, abrindo caminho para o desenvolvimento constante de gêneros digitais em redes sociais, a exemplo do *Instagram*. Nessa perspectiva, elegeu-se o gênero *fanfiction* como objeto de análise, objetivando investigar de que maneira as características hipertextuais podem se apresentar em narrativas ficcionais de fãs alocadas no suporte *Instagram*. Para isso, embasamo-nos, teoricamente, em Bakhtin (2016) acerca de gêneros discursivos, em Xavier (2010) e Koch (2007) sobre o (hiper)texto, entre outros. Como *corpus*, utilizamos a *fanfic* intitulada Tech Rex, retirada do *Instagram*, baseada na obra “Miraculous: As Aventuras de Ladybug & Cat Noir” (2015). Verificou-se que, no *Instagram*, as características hipertextuais são bem-marcadas, uma vez que tais aspectos podem ser evidenciados a partir, por exemplo, da liberdade oferecida ao usuário, o qual pode navegar de forma não sequencial pelos blocos de significado. Além disso, observou-se também a presença de elementos multissemióticos expressos na intersecção das linguagens verbal – que pode vir ou não na legenda –, e não verbal, em formato de imagem.

Palavras-chave:

*Fanfiction*. Hipertexto. Gênero discursivo.